



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Agrupamento de Escolas
da Gafanha da Encarnação



Relatório



Agrupamento de Escolas da
Gafanha da Encarnação

Inquérito aos Docentes, Alunos e Encarregados de Educação

Monitorização Plano de Ensino à Distância (E@D)



Índice

<u>I-</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>II-</u>	<u>OBJETIVOS</u>	<u>3</u>
<u>III-</u>	<u>METODOLOGIA</u>	<u>3</u>
<u>IV-</u>	<u>ANÁLISE DOS RESULTADOS - INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE</u> <u>EDUCAÇÃO</u>	<u>4</u>
<u>V-</u>	<u>ANÁLISE DOS RESULTADOS - INQUÉRITO AOS ALUNOS</u>	<u>9</u>
<u>VI-</u>	<u>ANÁLISE DOS RESULTADOS - INQUÉRITO AOS DOCENTES.....</u>	<u>14</u>
<u>VII-</u>	<u>CONCLUSÕES</u>	<u>27</u>

I- Introdução

As atividades letivas foram suspensas no dia 22 de janeiro de 2021 e retomadas, de forma não presencial, no dia 8 de fevereiro de 2021. O segundo período decorreu, portanto, de forma online, entre o dia 8 de fevereiro e o dia 26 de março.

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação (AEGE) elaborou o seu **Plano E@D**, cumprindo com as determinações, prosseguindo com o modelo aperfeiçoado do **Plano E@D** entretanto já colocado em vigor no ano letivo transato. Esse Plano prevê participação da comunidade educativa, trabalho colaborativo, definição de objetivos, métodos e estratégias, mecanismos de funcionamento e formas de monitorização.

Uma das formas de monitorização passa pelo trabalho da Equipa de Autoavaliação do AEGE, essencialmente, no que diz respeito à auscultação dos alunos, dos encarregados de educação e dos docentes. Elaboraram-se instrumentos de recolha de informação e de opinião dos vários intervenientes.

O presente relatório ilustra as respostas adquiridas neste estudo, bem como as opiniões, grau de satisfação e sugestões.

II- Objetivos

Pretende-se com este estudo:

- proceder à monitorização do **Plano E@D**, tal como consta definido no ponto 4, capítulo V do referido Plano;
- perceber as sensibilidades e as opiniões dos vários agentes educativos (alunos, encarregados de educação e docentes) em relação ao processo do ensino a distância;
- descobrir os pontos fortes e as áreas de melhoria;
- perceber o grau de satisfação;
- apontar sugestões.

III- Metodologia

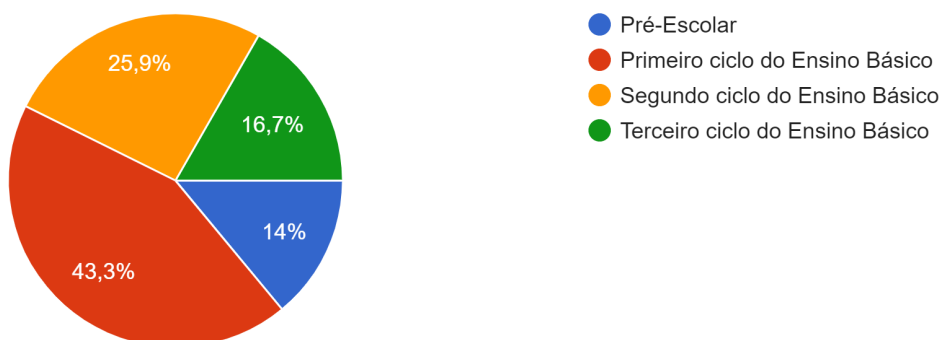
Foram construídos três **inquéritos online**, com um conjunto de **perguntas encadeadas**, com vista a recolher os dados pretendidos. Um inquérito foi elaborado tendo em mente os alunos, outro para os encarregados de educação e um terceiro com destino aos docentes. Todos os inquéritos foram de resposta anónima. Recorreu-se ao *Google Forms* como plataforma para a construção e recolha de respostas dos inquéritos.

Os inquéritos foram divulgados de forma sequencial. O primeiro a aplicar-se foi o inquérito aos docentes em que cada um recebeu diretamente no seu correio eletrónico o link para realizar a resposta. Posteriormente, e com a ajuda prestimosa no reencaminhamento dos diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras, foi o inquérito aos encarregados de educação. Seguiu-se o inquérito aos alunos. Em relação ao dos alunos do 1.º ciclo, foi pedida a colaboração no reencaminhamento aos professores titulares. Os alunos do 2.º e 3.º ciclo tiveram um aviso na plataforma Edmodo com a solicitação para a participação e resposta.

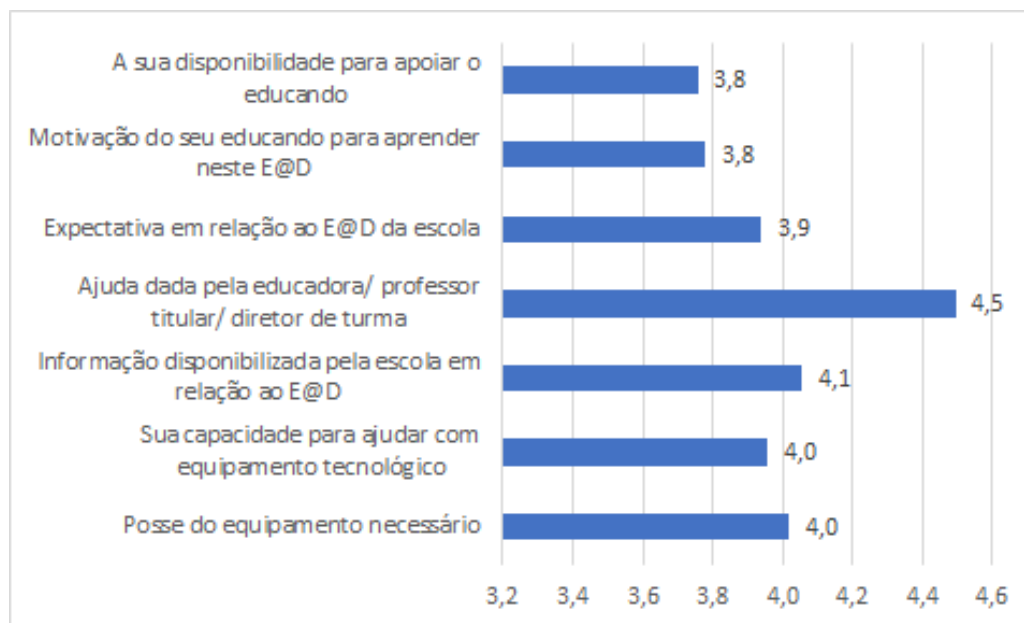
IV-Análise dos resultados - Inquérito aos ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO

- Responderam 293 encarregados de educação

Qual o nível de escolaridade que o(s) seu(s) educando(s) frequenta?(caso tenha mais do que um filho a frequentar o AEGE, pode responder a outro questionário, clicando no link no fim deste)
293 respostas



- **Preparação para o Ensino à Distância – opinião genérica do encarregado de educação** (escala de 1 a 5, em que o valor 1 é o menor valor da escala e o 5 o máximo. Valores médios calculados depois de obtidas todas as respostas.)

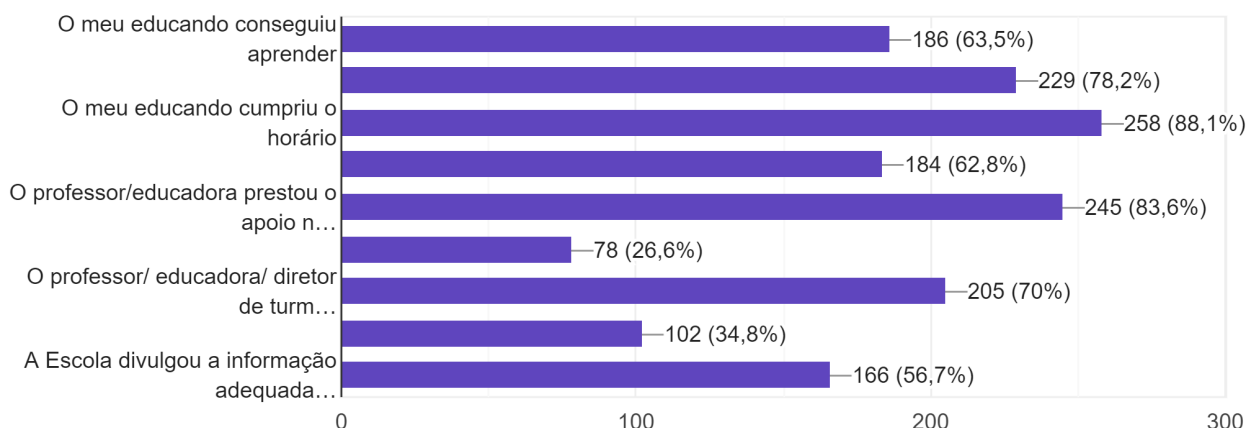


- Ressalta, como aspeto muito positivo, a ajuda dada pelos docentes
- Ressalta, como aspetos positivos, a informação disponibilizada pela escola, a capacidade dos pais para lidar com o equipamento, a própria expectativa dos encarregados de educação e a existência de equipamento necessário
- Verifica-se a falta de alguma disponibilidade para apoiar o educando (compreensível)

● Sucessos verificados nas aulas síncronas:

Quais os sucessos verificados nas aulas de ensino à distância (video aulas)?

293 respostas



- Identificam como maiores sucessos nas aulas síncronas o facto de o seu educando ter cumprido o horário, dos docentes terem prestado o apoio necessário e do educando ter conseguido realizar as tarefas propostas
- Como aspetos com um sucesso negativo ou pouco apontado apresenta-se o apoio técnico prestado pela escola e o apoio disponibilizado pelo professor de apoio ou psicóloga. Contudo, estes itens só seriam registados se os encarregados de educação deles necessitassem.

● Dificuldades identificadas no ensino síncrono

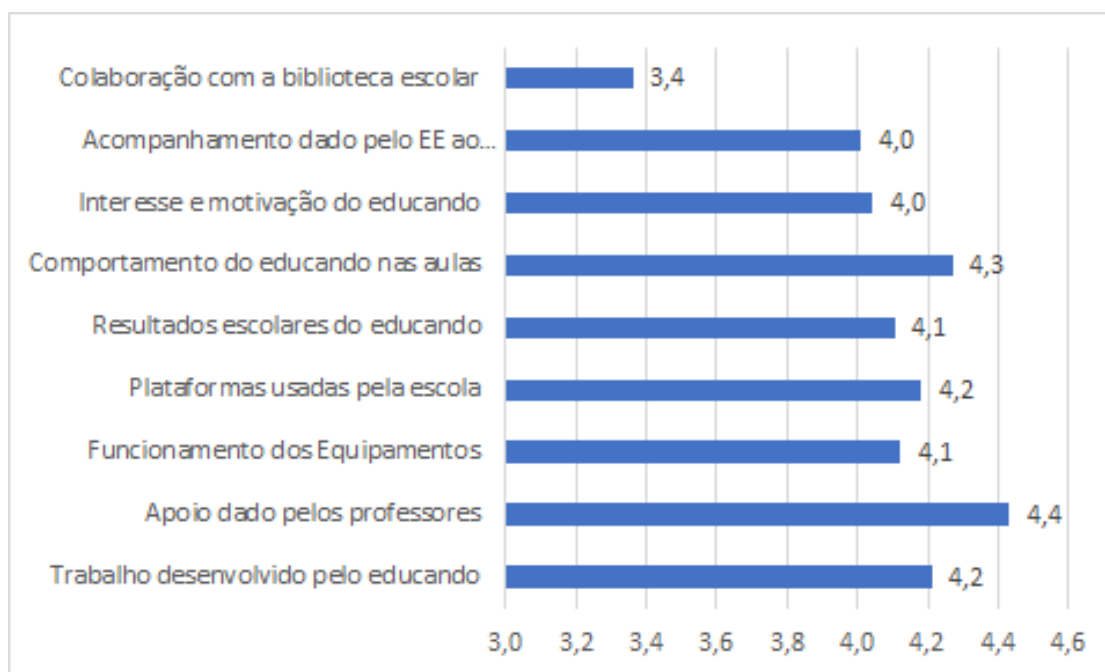
- Sobressai, como maiores constrangimentos:
 - os problemas técnicos de conectividade (42%)
 - Dificuldade/ falta de tempo para acompanhamento (32%)
 - Vários educandos para acompanhar (26%)
 - Dificuldades de adaptação a este tipo de ensino (24%)
 - Pai/ mãe em teletrabalho (23%)
 - Falta de interesse do educando (16%)

● Avaliação de situações decorrentes de aulas



- Em primeiro lugar, o apoio prestado pelo professor foi avaliado com 35,7% como muito bom e 49,2% como bom. A adequação das tarefas foi considerada como muito bom (19%) e como bom em 51,1%, tal como a avaliação dos resultados (18,3% muito bom e 51,1% bom)
- Nota-se que os aspetos que mereceram uma notação mais baixa têm a ver com a quantidade de tarefas atribuídas aos alunos e ao acompanhamento realizado pelos pais, factos coerentes com outras respostas dadas

● **Grau de satisfação em relação ao Ensino à Distância decorrido no AEGE**



- De acordo com a opinião dos Encarregados de Educação, na valoração que atribuem em termos de grau de satisfação, destaca-se o apoio prestado pelo professor, o comportamento do educando nas aulas e o trabalho desenvolvido pelo educando ex-aequo com as plataformas usadas pela escola
- Considera-se que os Encarregados de educação, tendo em conta o grau de satisfação apresentado, manifestam um nível muito satisfatório no que diz respeito ao modo como, no AEGE, se desenvolveu o E@D

● **Medidas específicas de apoio educativo individual**

- 16,4% dos Encarregados de Educação afirmou que os seus educandos beneficiaram de medidas de apoio educativo individual

● **Aspetos positivos identificados pelos encarregados de educação em relação ao E@D (número de respostas por ordem decrescente; respostas sintetizadas por áreas)**

Tópico ou área identificada	N.º de respostas
Acesso à aprendizagem.	40
A proteção da saúde deles.	37
Acompanhamento familiar na aprendizagem.	26
Ausência de aspetos positivos.	24

Disponibilidade do docente.	23
Interacção com os pares.	20
Utilização de novas tecnologias/ competências digitais.	19
Aprender a ser mais autónomo/ responsável.	17
Maior motivação/ interesse dos alunos	11
Diminuição da indisciplina.	9
Mais tempo em família.	8
Organização do horário.	5
Bom para o ambiente, com menos deslocações e despesas.	5
As crianças estavam sem máscaras.	4
Maior concentração dos alunos.	4

- **Aspetos negativos identificados pelos encarregados de educação em relação ao E@D** (número de respostas por ordem decrescente; respostas sintetizadas por áreas)

Tópico ou área identificada	Número de respostas
Ausência de contacto e proximidade entre alunos. Senti o meu educando triste e frustrado.	61
Problemas informáticos (dificuldades com a Net, ausência de câmara, falta de equipamento...)	29
Falta de interesse/ motivação no E@D.	27
Problemas de concentração dos alunos.	17
Falta de tempo para apoio dos educandos.	15
Aprendizagem é diferente no E@D	15
Horário síncrono reduzido (número de horas síncronas,	15
Alguma dificuldade na aprendizagem de algumas disciplinas	14
Excesso de tarefas solicitadas aos alunos em trabalho assíncrono.	14
A falta da presença física dos professores.	13
Nada a apontar	11
Menos acompanhamento a nível individual	7
Gestão de tempo (teletrabalho/vários educandos para acompanhar)	6
Muita dificuldade em aprender	6
Indisciplina de alguns alunos.	3

- **Comentários dos Encarregados de Educação na pergunta final do inquérito**

Aspetos positivos mais referidos:

- Esforço e disponibilidade dos docentes
- Ajuda da escola
- Dedicção e esforço da equipa do AEGE
- Melhoria em relação ao primeiro período de confinamento

Constrangimentos mais referidos:

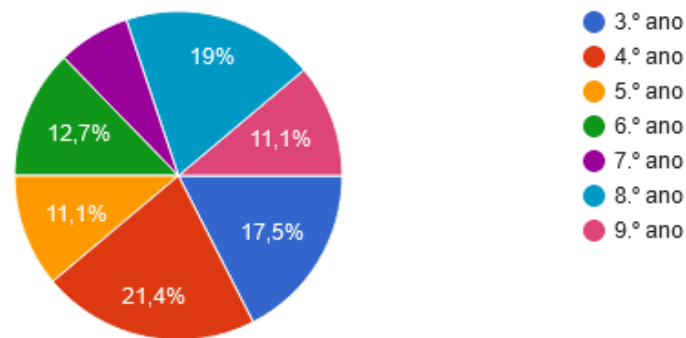
- Horário/ tempo das sessões síncronas
- Gestão de tempo e recursos no seio familiar
- Plataformas utilizadas
- Número de tarefas para realização assíncrona
- Apoio a alunos com dificuldades
- Dificuldades de comunicação pelo número de alunos a participar em simultâneo.

Aspetos negativos mais referidos:

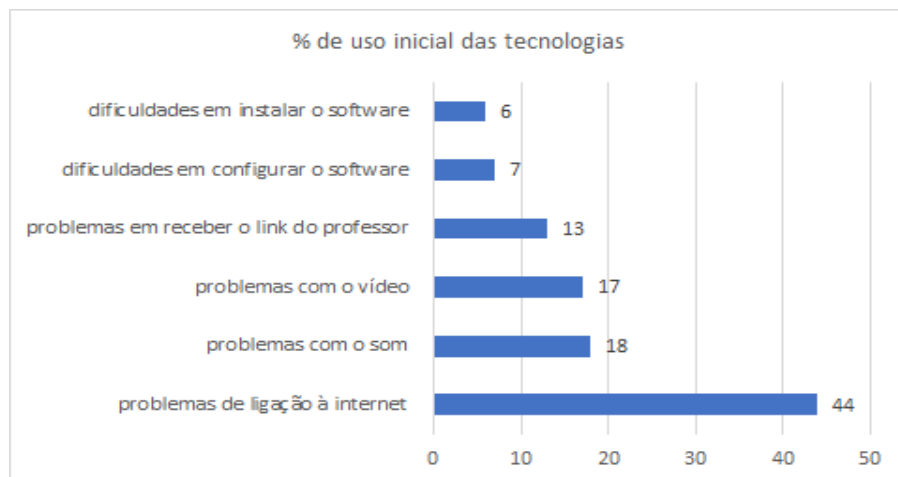
- Casos reportados à CPCJ
- Desmotivação dos alunos

V- Análise dos resultados - Inquérito aos ALUNOS

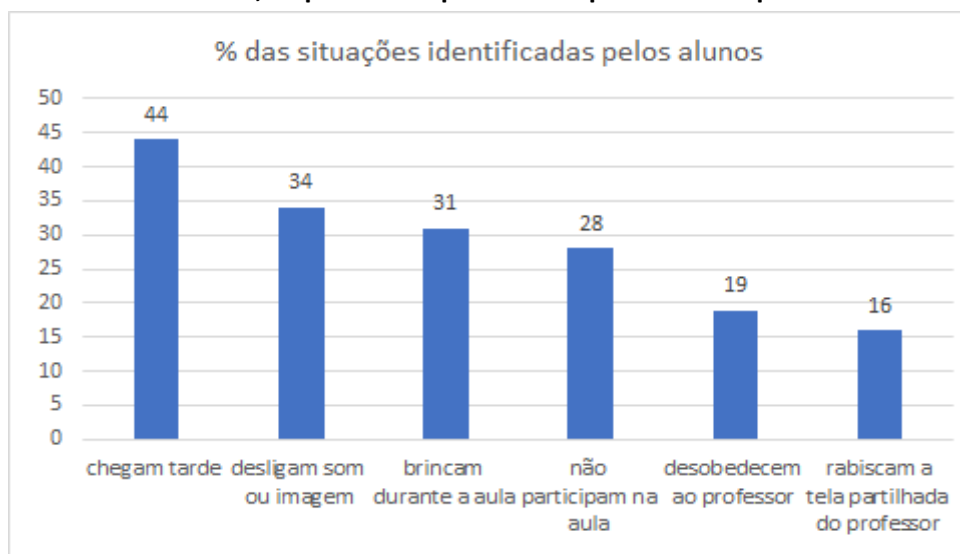
- Responderam ao inquérito um total de 126 alunos



- Relativamente à ferramenta utilizada nas aulas síncronas, todos os alunos responderam a aplicação Zoom.
- Maiores dificuldades sentidas no uso inicial da ferramenta para vídeo aula

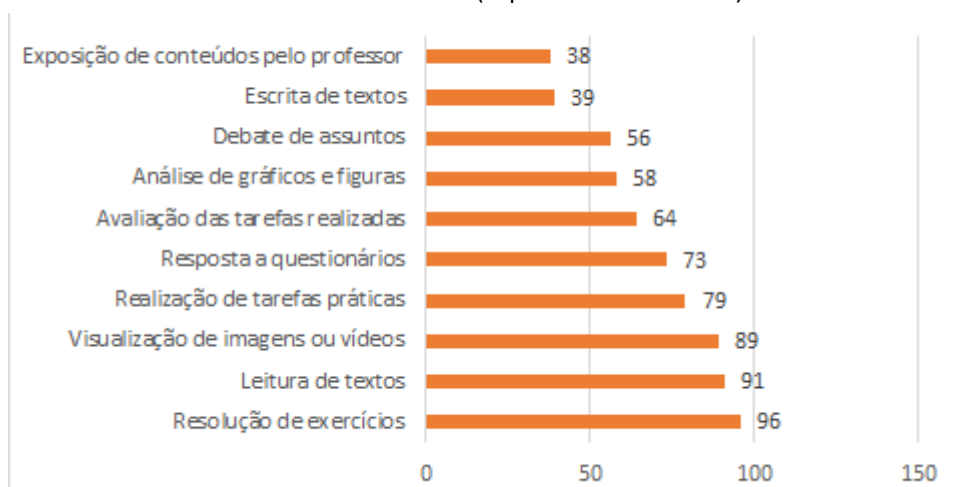


- No decurso da vídeo aula, os problemas provocados pelos alunos que mais foram identificados

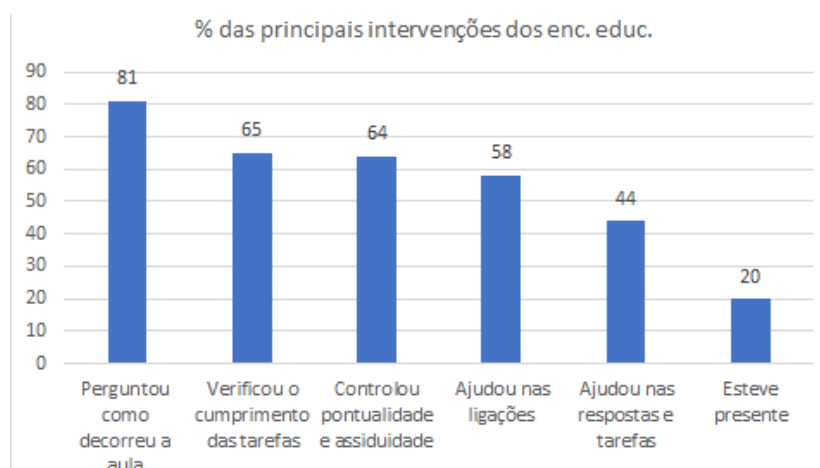


- De referir que, cerca de 35% dos alunos respondentes, referiram que não verificaram problemas no decurso da aula por videoconferência

- **Alunos ainda referiram outros problemas**
 - a falha de internet (mais de metade)
 - ruídos de fundo perturbadores
 - falha na partilha do ecrã
 - todos falarem ao mesmo tempo
- **Opinião dos alunos sobre o desenrolar das aulas por vídeo**
 - Aprendi o que foi ensinado pelo professor – muito satisfeito (22%) e satisfeito (61%)
 - Aulas com a duração adequada - muito satisfeito (31%) e satisfeito (51%)
 - Conteúdos da aula diversificados - muito satisfeito (38%) e satisfeito (55%)
 - Tempo de participação de cada aluno na aula - muito satisfeito (26%) e satisfeito (59%)
 - Comportamento dos colegas - muito satisfeito (16%) e satisfeito (59%)
- **Tipo de atividades realizadas na vídeo aula (% por ordem crescente)**



- **Autoavaliação do aluno da sua participação nas vídeo aulas**
 - Pontualidade – satisfaz bem (82%), satisfaz (17%)
 - Resposta a perguntas do professor – satisfaz bem (37%), satisfaz (54%)
 - Atenção e concentração - satisfaz bem (37%), satisfaz (58%)
 - Cumprimento de tarefas - satisfaz bem (65%), satisfaz (30%)
 - Comportamento - satisfaz bem (72%), satisfaz (27%)
 - Material necessário - satisfaz bem (84%), satisfaz (15%)
- **Colaboração do encarregado de educação no ensino à distância**

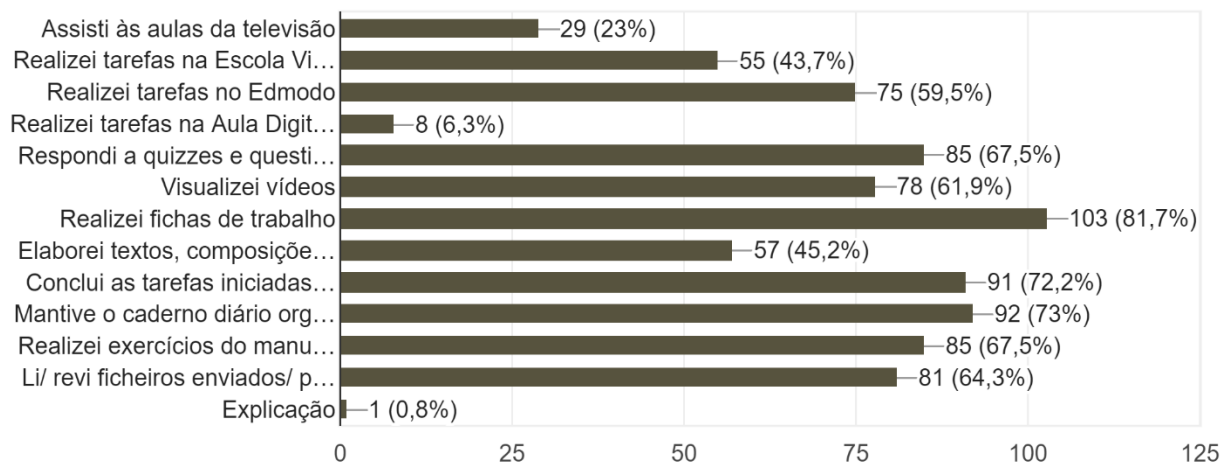


- **Tipo de atividades que os alunos realizaram fora das vídeo aulas**

- Destacam-se a realização de fichas de trabalho, a conclusão das tarefas iniciadas na aula síncrona e a manutenção do caderno diário organizado

Quais as atividades que realizaste fora das vídeo aulas?

126 respostas



- **Dificuldades sentidas na realização das tarefas**

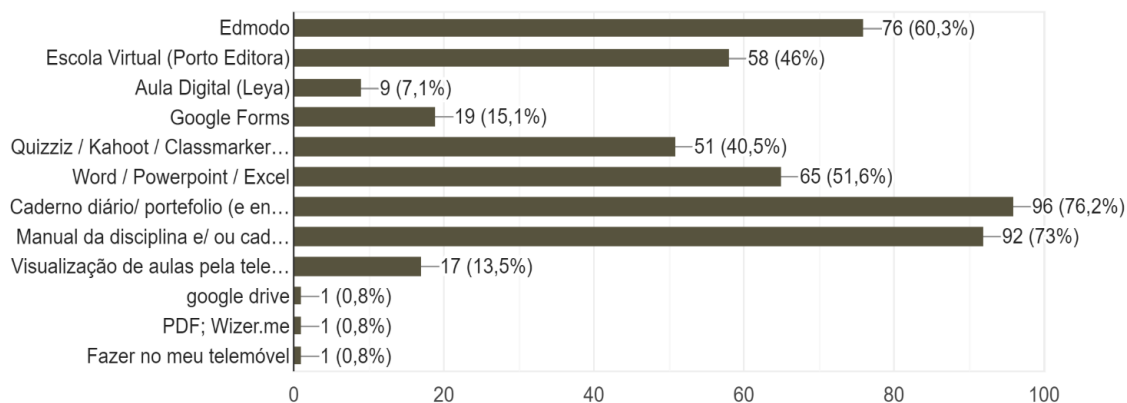
- A maior parte dos alunos referiu que não teve dificuldades na realização das tarefas
- Mais de um terço (36%) apontou o excessivo número de tarefas
- Um quinto aponta para o curto prazo e entrega

- **Recursos mais utilizados para a realização das tarefas**

- Destacam-se o caderno diário e o envio por telemóvel da tarefa realizada, bem como o manual da disciplina e a plataforma educativa Edmodo
- Verifica-se igualmente um uso considerável do software Office de produtividade e também o uso da Escola Virtual
- É interessante reconhecer o uso de meios digitais para avaliar as aprendizagens dos alunos, recorrendo a sites como o Quizizz, o Kahoot, o Classmarker e outros semelhantes

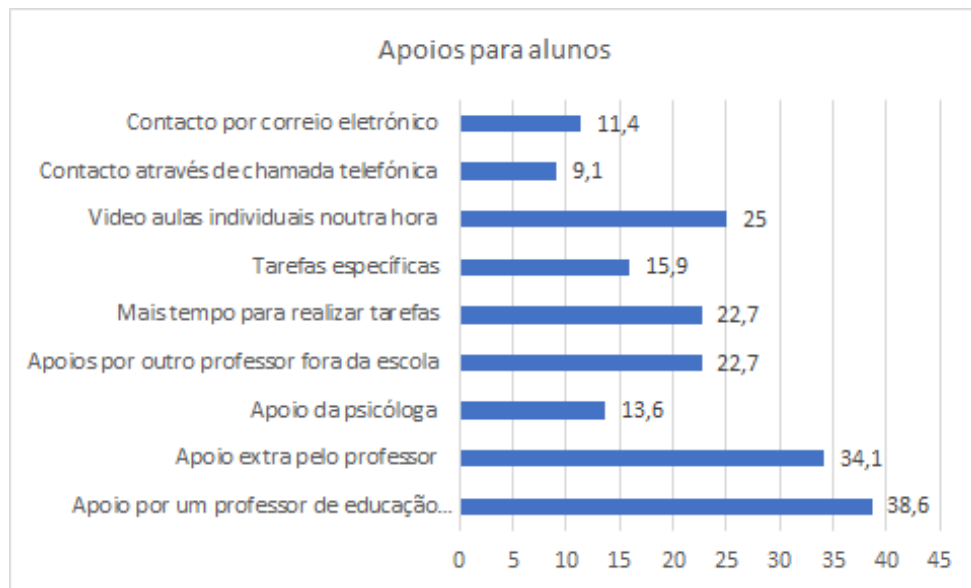
Quais os recursos e plataformas que usaste para a realização das tarefas?

126 respostas



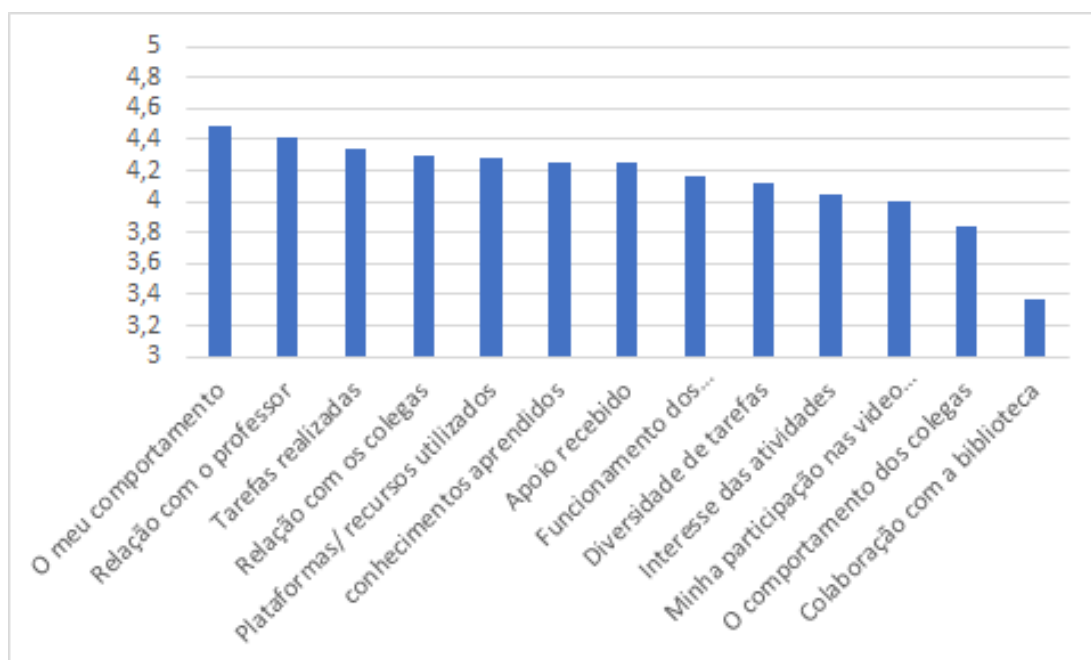
- **Relativamente aos Apoios Educativos Individuais,**

- Para os alunos que necessitam de apoios educativos, sobressaem os apoios disponibilizados pelos professores de educação especial e um apoio extra igualmente disponibilizado pelo professor da disciplina
- Sublinha-se o tipo de contacto com os alunos e a metodologia aplicada em termos de diferenciação na atribuição de tarefas e de conteúdos de aula



- **Grau de satisfação:**

- Os alunos foram questionados sobre o grau de satisfação em relação ao Ensino à Distância. Destaca-se:
 - A sua autoavaliação/ consideração em relação ao próprio comportamento ter sido a melhor observação
 - Perceção positiva e satisfatória da relação com o professor e das tarefas realizadas (apesar de não ser coincidente com as observações dos docentes)
 - Todas as apreciações mereceram valoração satisfatória ou muito satisfatória

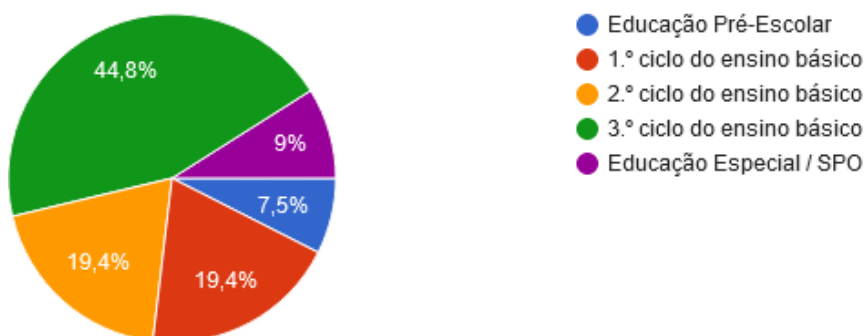


● **Preferência sobre aulas presenciais ou aulas online**

- 69% dos alunos que responderam disseram que preferem aulas presenciais
- Observações e comentários apostos pelos alunos sobre esta matéria (transcrição das mensagens, filtrando repetições):
 - *Aulas presenciais, porque permite maior participação e interação do aluno com o professor.*
 - *Aulas presenciais porque me sinto mais motivado e trabalho mais; é melhor para tirar dúvidas e participar. E gosto de estar com os meus amigos e o professor e poder partilhar coisas do meu dia a dia.*
 - *Prefiro aulas por ensino à distância porque trabalho muito menos e só tenho 80 minutos de aulas.*
 - *Eu prefiro aulas presenciais. Porque a qualidade do ensino é melhor.*
 - *Prefiro aulas presenciais porque temos mais tempo de aula e aprendemos mais e convivemos mais.*
 - *Presenciais, porque é a maneira de sair um pouco de casa, convivo com os meus colegas e professores. É mais fácil de tirar as minhas dúvidas com a professora.*
 - *As duas. Porque na primeira tenho a ajuda da minha mãe. E na segunda posso brincar com os meus amigos.*
 - *Prefiro as duas aulas, porque nas aulas à distância fazia os trabalhos sozinho e nunca me faltava material, mas também gosto das aulas presenciais porque posso brincar com os meus amigos.*
 - *As duas porque em casa tenho mais tempo para estudar mas na escola aprendo melhor.*
 - *Prefiro aulas por ensino a distância, porque os meus pais estão comigo e motivam-me mais nos trabalhos.*
 - *Prefiro aulas presenciais, porque as aulas têm maior duração e as tarefas são melhores “distribuídas” não temos trabalho em “excesso”.*
 - *Ensino a distância, consigo estar mais atento sem me estar a distrair com alguém ou a falar com alguém.*
 - *Eu não tenho preferências mas nas aulas online, os professores conseguem-me ouvir melhor enquanto nas aulas presenciais quase nem me ouvem, mas isso também são coisas que tenho que melhorar. Nas aulas presenciais é mais fácil para colocar dúvidas.*
 - *Prefiro o ensino a distância, porque consigo encontrar mais a paz, e não tenho ruído, ao contrário do ruído que há na escola.*
 - *Prefiro aulas por ensino a distância porque as notas são melhores as prefiro aula presenciais porque aprendo mais!*
 - *Para mim, cada um tem os seus prós e contras, mas se tivesse de escolher entre um e outro escolheria aulas presenciais, porque os professores explicam melhor, ajudam mais os alunos, é mais fácil de estar concentrada, apresentar dúvidas e de receber ajuda/explicações dos professores. Resumindo, prefiro aulas presenciais porque aprendo melhor.*

VI- Análise dos resultados - Inquérito aos DOCENTES

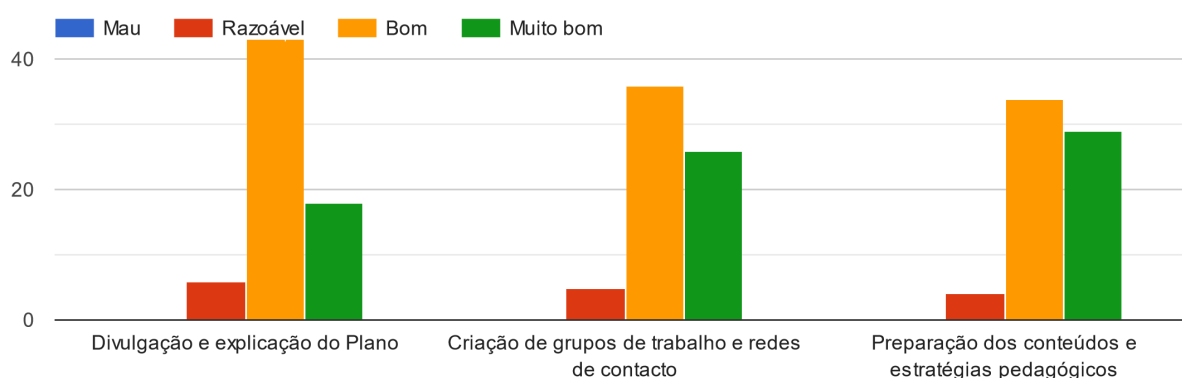
● Respostas dos docentes



○ Responderam 67 docentes

● Avaliação do Plano

Como avalia os seguintes aspetos relativos ao Plano?



○ De uma maneira geral, os docentes avaliam como muito bom e bom os aspetos relativos ao Plano E@D

● Expectativa dos docentes

○ Em relação ao E@D, os docentes tiveram uma taxa de expectativa de 7,3 (numa escala de 1 a 10).

● Preocupações dos docentes

- As principais preocupações dos docentes foram:
 - Funcionamento da internet ou outras conectividades (70,1%)
 - Falta de recursos informáticos dos alunos (50,7%)
 - Organização e gestão da família com o trabalho de casa (40,3%)

● Ferramentas e dificuldades

○ O Zoom foi a ferramenta mais utilizada (praticamente por todos)

- **Dificuldades sentidas nas video aulas:**

- Problemas de ligação ou falhas de internet (59,7%)
- Nenhum problema ou dificuldade (28,4%)
- Ruídos de fundo parasitas (22,4%)
- Problemas de áudio (16,4%)

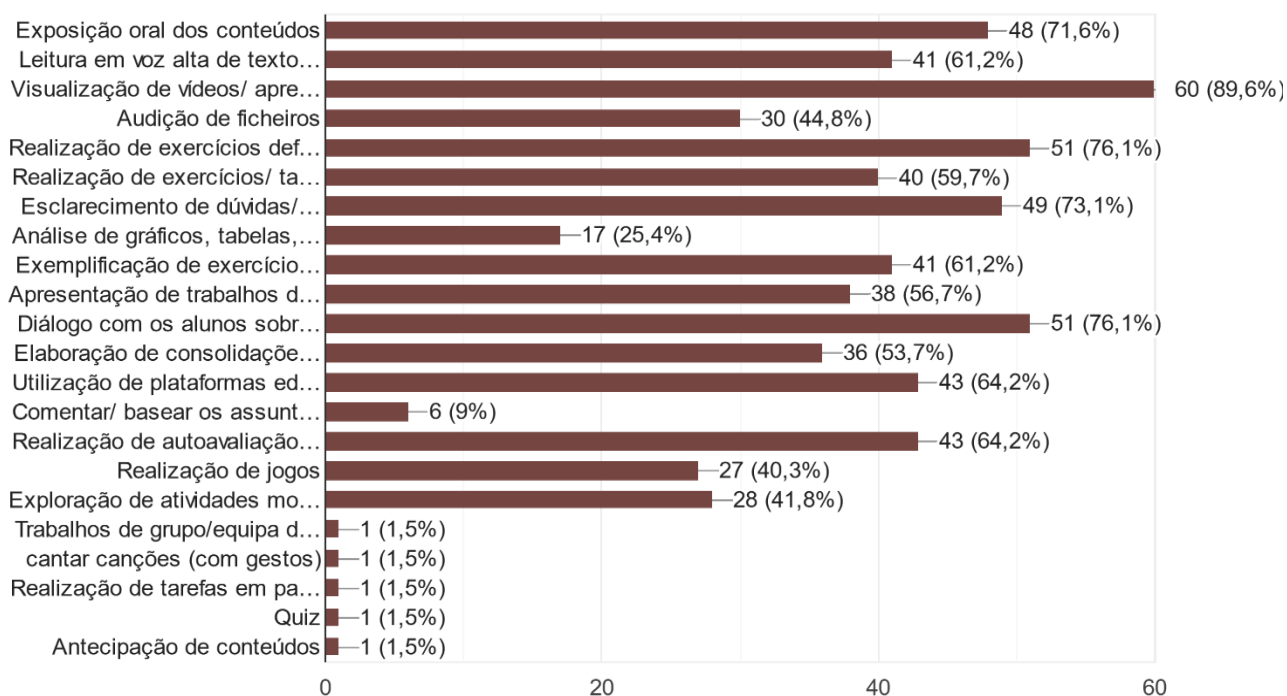
- **Dificuldades sentidas no decurso das video aulas**

- A maior parte dos docentes respondeu que não teve problemas (38,8%)
- Os que identificaram problemas, referiram os seguintes:
 - Alunos que não participam nas atividades da aula (28%)
 - Alunos que chegam tarde à aula (27%)
 - Alunos que não trazem o material necessário (27%)
 - Alunos que passam o tempo a brincar durante a aula, como por exemplo, jogar no telemóvel (16%)
 - Alunos que nunca ligam a câmara durante toda a aula, tendo equipamento para isso (10%)

- **Atividades desenvolvidas durante as aulas (atividades síncronas)**

Quais as atividades que realizou nas video aulas?

67 respostas

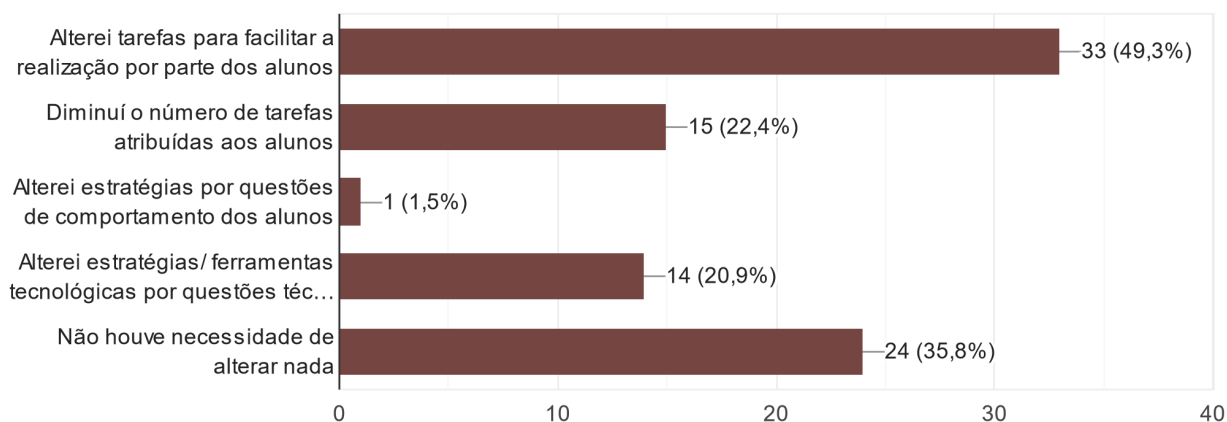


- A visualização de vídeos/ apresentações foi a atividade mais desenvolvida nas vídeo aulas (89,6%). A realização de exercícios definidos pelo professor (76,1%), Diálogo com os alunos sobre o progresso das aprendizagens (76,1%), Esclarecimento de dúvidas/ orientações de resolução (73,1%) foram, também, das mais usadas.

- **Necessidade de se alterar estratégias**

Se sentiu necessidade de alterar as suas estratégias / modelo de trabalho / ferramentas tecnológicas que inicialmente tinha utilizado, porque razão o fez?

67 respostas

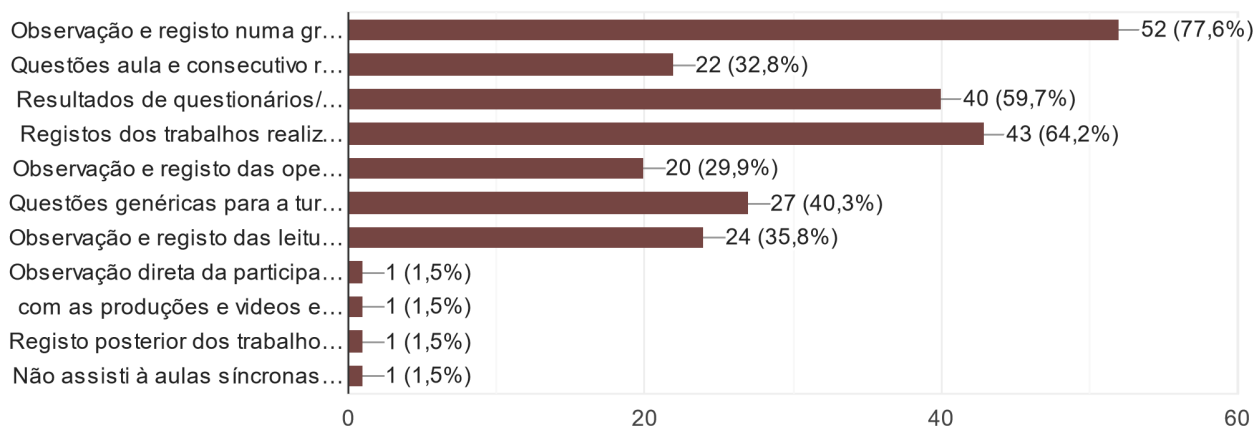


- Verifica-se que quase metade dos docentes alterou as estratégias ou tarefas a serem realizadas pelos alunos no sentido de lhes facilitar a realização

● Como o docente avaliou as atividades dos alunos nas aulas síncronas

Como avaliou as atividades dos alunos nas aulas síncronas?

67 respostas



- A avaliação privilegiada pelos docentes foi a da observação e registo numa grelha de performance pedagógica, seguida dos registos dos resultados dos trabalhos realizados (questionários, quizzes, fichas,...)
- Verifica-se que, de uma maneira geral, os docentes procederam à recolha de evidências quer dos processos de aprendizagem dos alunos, quer dos produtos dessas mesmas aprendizagens

● **Avaliação feita pelos docentes da participação dos alunos nas vídeo aulas (aulas síncronas)**

- Numa escala de um (Péssimo) a dez (Excelente), a maior parte (41,8%) dos docentes apontou o valor 8.
- Quase um quarto (23,9%), optou por valorar no grau 7.

● **Justificação da avaliação na questão anterior: algumas opiniões por ordem decrescente.**

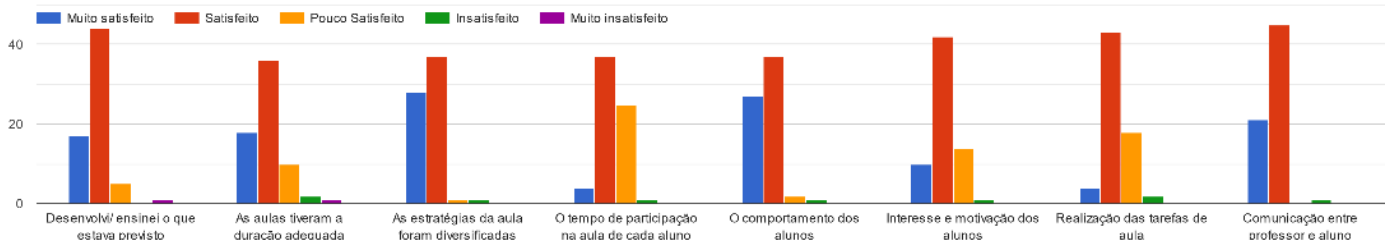
os alunos foram participativos	29
minoria pouco participativa	10
realização de tarefas de uma forma geral	5
inibição de alguns alunos	5
obrigatoriedade da câmara foi uma estratégia eficaz	4
dificuldades com os equipamentos informáticos	4
alunos com maior capacitação digital	3
menor acompanhamento dos EE neste confinamento	2
alunos mais colaborantes	2
Dificuldade dos alunos em acompanhar os conteúdos dados	2
horário reduzido	2
pouca participação oral nas sessões síncronas	
acompanhamento de alunos na escola sede	
dificuldades de monitorização dos alunos aquando da demonstração de exercícios	
receio de exposição indevida a terceiros (possibilidade de captação de imagem sem autorização e posterior partilha)	
dificuldades de avaliação da participação nas sessões síncronas	
Assiduidade, pontualidade e muito acompanhamento por parte dos EE.	
Motivação decrescente com os tempos de apoio	
Aspeto positivo relaciona-se com a duração da aula síncrona e, sendo diária permitir que as crianças se sintam mais integradas. Por outro lado, sendo diário dificulta a assiduidade por parte das famílias.	
Procurei que a sessão fosse interessante e motivadora de modo a envolver as crianças e tornar a sessão interativa.	

● **Grau de satisfação sobre o desenrolar das vídeo aulas**

- Desenvolvi/ ensinei o que estava previsto: Muito satisfeito 17; Satisfeito 44; Pouco satisfeito 5; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 1;
- As aulas tiveram a duração adequada: Muito satisfeito 18; Satisfeito 36; Pouco satisfeito 10; Insatisfeito 2; Muito insatisfeito 1;
- As estratégias da aula foram diversificadas: Muito satisfeito 17; Satisfeito 37; Pouco satisfeito 1; Insatisfeito 1; Muito insatisfeito 0;
- O tempo de participação de aula de cada aluno: Muito satisfeito 4; Satisfeito 37 Pouco satisfeito 25; Insatisfeito 1; Muito insatisfeito 0;
- O comportamento dos alunos: Muito satisfeito 27; Satisfeito 37; Pouco satisfeito 2; Insatisfeito 1; Muito insatisfeito 0;

- Interesse e motivação dos alunos: Muito satisfeito 10; Satisfeito 42; Pouco satisfeito 14; Insatisfeito 1; Muito insatisfeito 0;
- Realização das tarefas de aula: Muito satisfeito 4; Satisfeito 43; Pouco satisfeito 18; Insatisfeito 2; Muito insatisfeito 0;
- Comunicação entre professor e aluno: Muito satisfeito 21; Satisfeito 45; Pouco satisfeito 0; Insatisfeito 1; Muito insatisfeito 0;

Apresente a opinião sobre o desenrolar da vídeo aula.

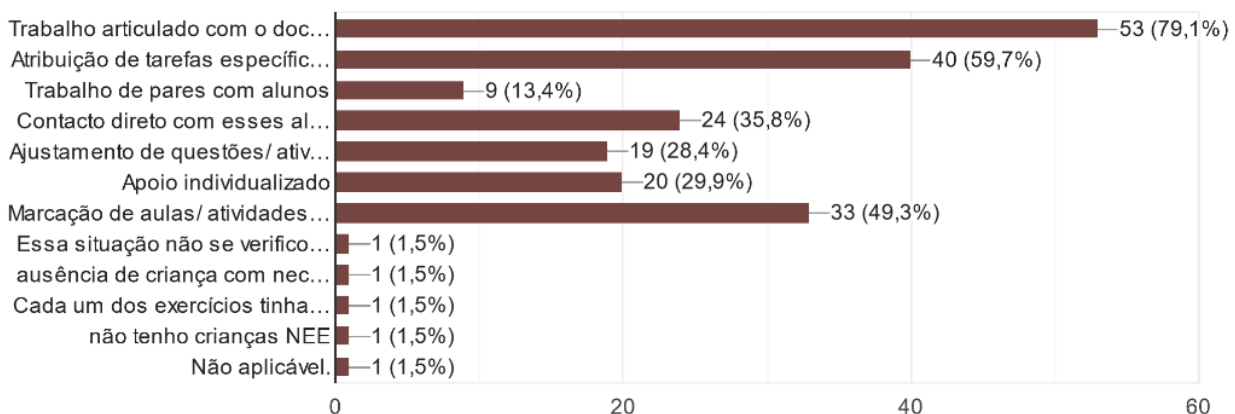


- De forma geral os docentes consideram que as vídeo aulas correram de forma satisfatória, referindo como aspetos mais positivos o cumprimento das planificações, a duração das vídeo aulas, a diversificação das estratégias o comportamento dos alunos e a comunicação professor/ aluno.
- Não se verificaram insatisfações significativas.

● Alunos com necessidades educativas

No que diz respeito aos alunos com necessidades educativas, como foi operacionalizado o processo educativo?

67 respostas

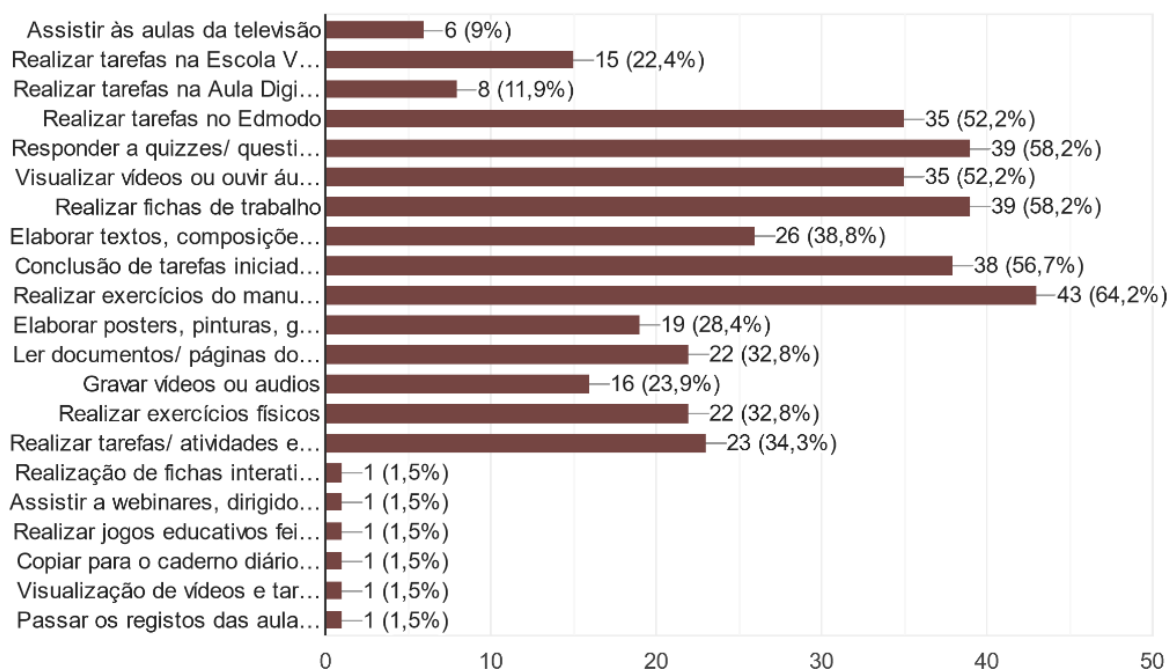


- Verificou-se que o trabalho articulado com o docente de educação especial, 79,1%, foi aspeto mais referenciado seguida da atribuição de tarefas específicas e diferenciadas 59,7% e da marcação de aulas/ atividades de apoio para esses alunos 49,3%.

● Tarefas atribuídas para o período assíncrono

Quais as atividades que atribuiu para os alunos no período assíncrono?

67 respostas

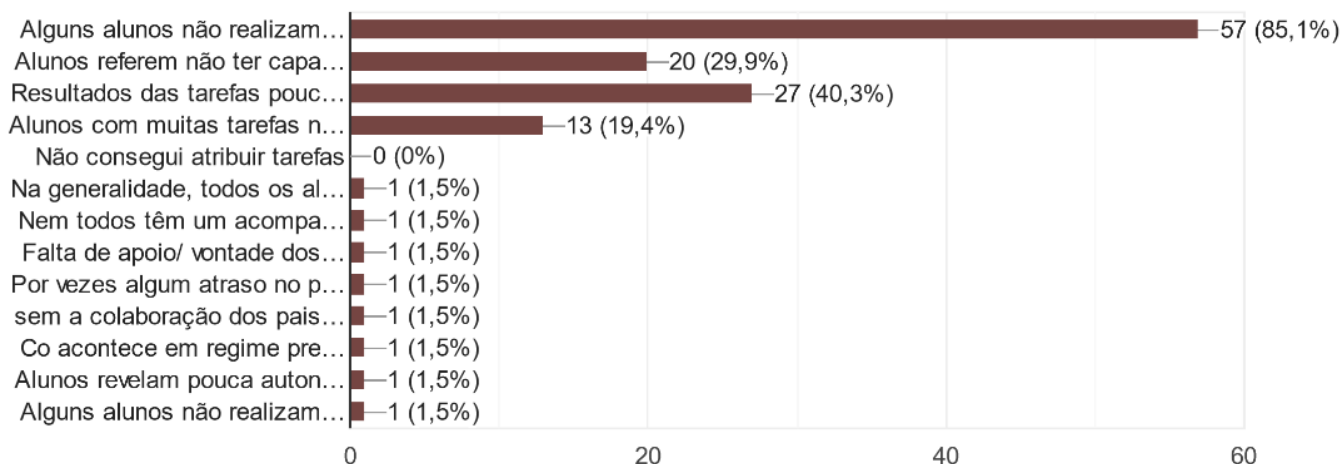


- A realização de exercícios do manual escolar/ caderno de atividades 64,2% foi a atividade mais atribuída para o trabalho autónomo dos alunos.
- Responder a quizzes/ questionários online 58,2%, realizar fichas de trabalho 58,2%, conclusão de tarefas iniciadas nas aulas síncronas 56,7%, realizar tarefas no Edmodo 52,2% e visualizar vídeos ou ouvir áudios 52,2% foram as atividades que a seguir mais se atribuíram.
- Verificou-se que as atividades atribuídas foram diversificadas.

● **Constrangimentos no trabalho assíncrono**

Quais as dificuldades ou constrangimentos identificou no trabalho assíncrono (trabalho autónomo dos alunos)?

67 respostas

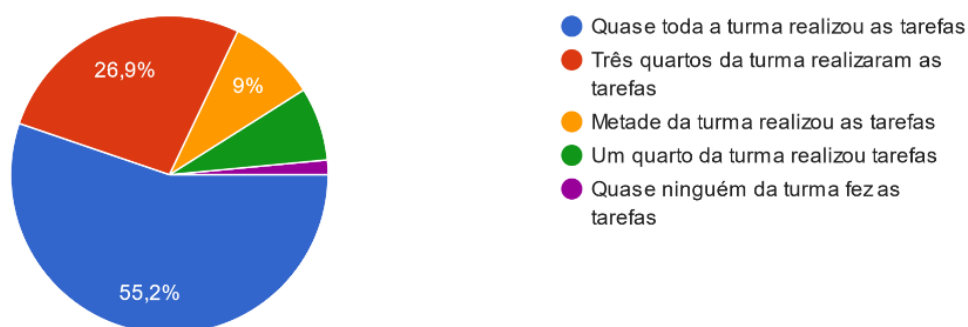


- O maior constrangimento apontado pelos docentes foi a falta de realização de tarefas por parte de alguns alunos 85,1%, seguindo-se a fraca qualidade do resultado das tarefas atribuídas 40,3%.
- Outros constrangimentos com alguma relevância apontados são referenciados pelos alunos como a incapacidade técnica para realizar/ enviar trabalhos 29,9% e a quantidade de tarefas solicitadas nas outras disciplinas 19,4%.
- Todas as outras situações indicadas apresentam valores residuais.

● Realização de tarefas por parte dos alunos

Qual a perceção que tem, em termos médios quantitativos, da realização das tarefas por parte dos alunos (em trabalho autónomo)?

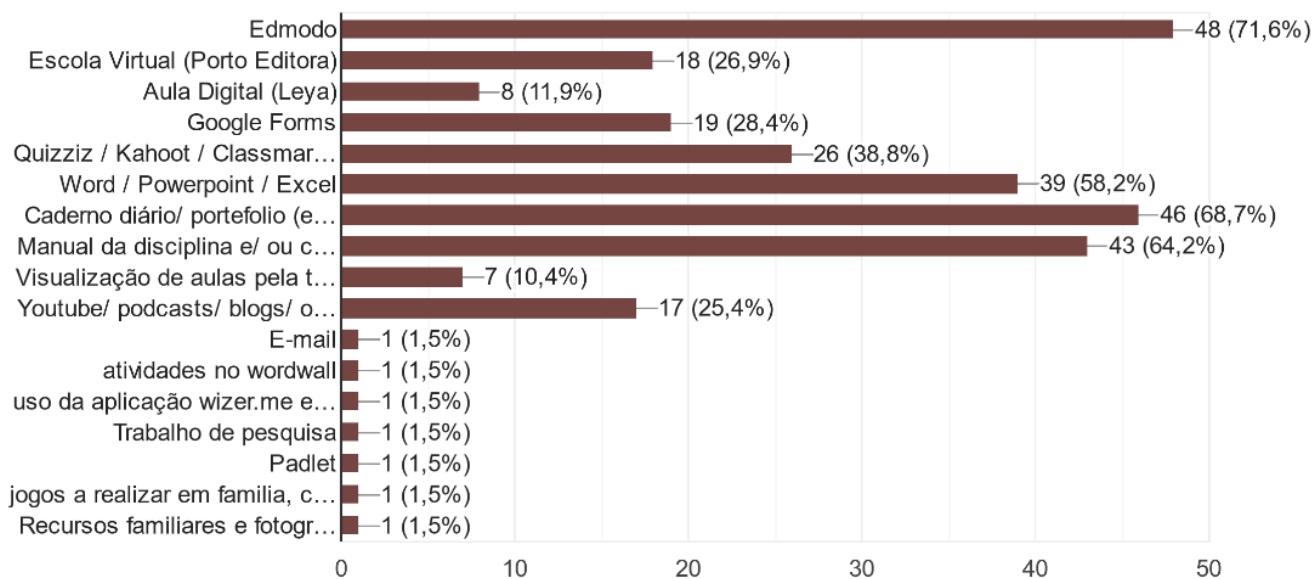
67 respostas



● Recursos e plataformas usadas para o trabalho autónomo

Quais os recursos e plataformas usadas para a realização das tarefas (trabalho assíncrono ou autónomo dos alunos)?

67 respostas



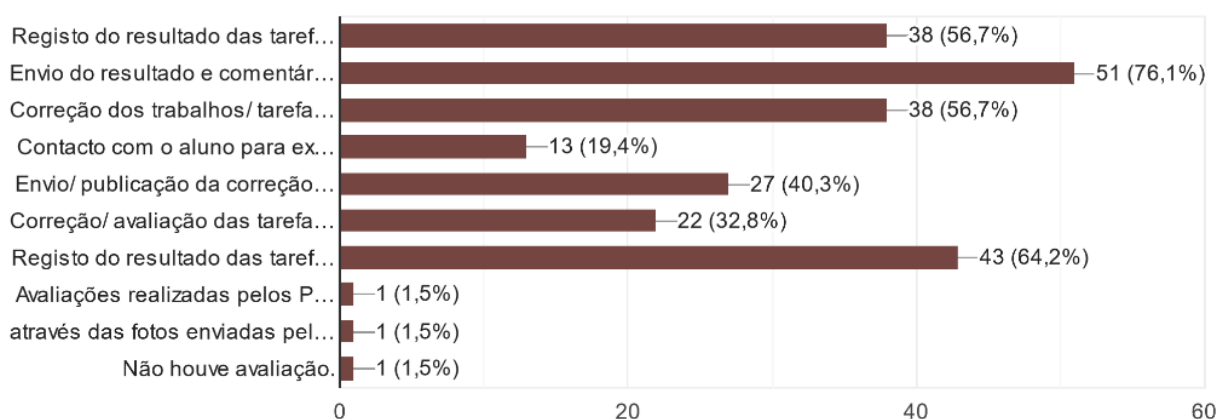
- Mais de dois terços dos docentes recorreu à plataforma Edmodo, 71,6 % para a realização de trabalho autónomo com os alunos e do caderno diário/ portefólio 68,7% (e envio de fotografia por telemóvel).

- Segue-se a utilização manual da disciplina e/ ou caderno de atividades 64,2% bem como a utilização do suporte informático (office – Word, Powerpoint e Excel) 58,2% e de aplicações de questionários on line 38,8%, como quizziz/ kahoot/ Classmarker e ainda o Khan Academy.

● Avaliação do trabalho autónomo

Como avaliou as atividades e tarefas dos alunos realizadas no trabalho assíncrono (trabalho autónomo dos alunos)?

67 respostas

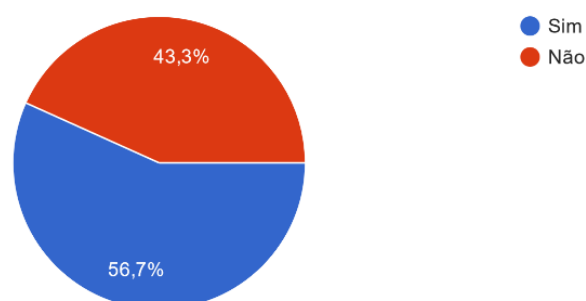


- O feedback aos alunos através do envio do resultado e comentário ao aluno 76,1% foi a forma mais utilizada pelos docentes na avaliação do trabalho desenvolvido
- O registo nas grelhas de avaliação dos docentes 64,2%, registo na plataforma usada Edmodo, Escola Virtual e Aula digital ou outra 56,7% e a correção dos trabalhos/ tarefas com anotações para o aluno 56,7% foram formas utilizadas com grande expressão, igualmente, para a avaliação do trabalho autónomo realizado pelos alunos.
- Apenas um docente afirma não ter realizado qualquer avaliação de trabalho autónomo!

● Contacto com os encarregados de educação

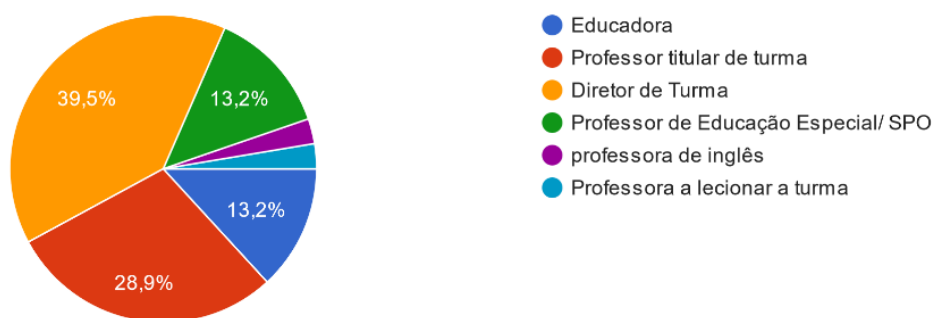
Estabeleceu um contacto próximo com os encarregados de educação?

67 respostas



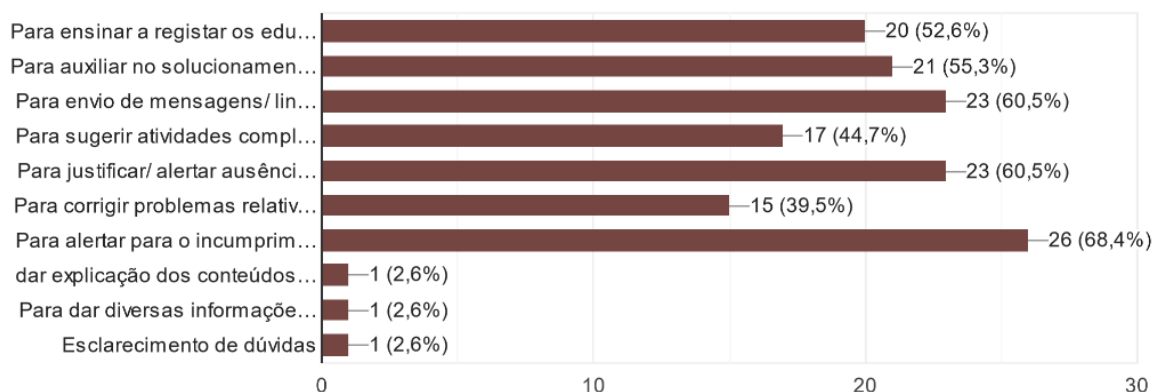
Estabeleceu contacto com os encarregados de educação na sua condição de...

38 respostas



Quais as circunstâncias que motivaram o contacto com os encarregados de educação?

38 respostas



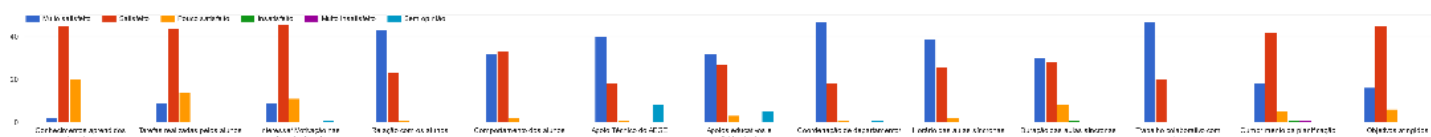
- A necessidade de contactar os Encarregados de Educação foram devidas maioritariamente pelo incumprimento das tarefas propostas aos alunos (68,4%).
- Igualmente relevantes são as necessidades de justificar/ alertar para as ausências dos alunos às aulas e para o envio de mensagens/ links/ tarefas/ desafios para os seus educandos (60,5%).
- O auxílio no solucionamento de algum problema técnico (55,3%) e para ensinar a registar os seus educandos nas plataformas/ ferramentas digitais (52,6%) foram frequentes fatores de comunicação com os Encarregados de Educação.
- Outras situações como a sugestão de atividades complementares (44,7%) e a correção de problemas relativos ao comportamento do educando (39,5%) também levaram a contactos com os encarregados de educação.

- **Grau de satisfação com alguns aspetos do E@D**

- Conhecimento aprendido pelos alunos: Muito satisfeito 2; Satisfeito 45; Pouco satisfeito 20; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 0;
- Tarefas realizadas pelos alunos: Muito satisfeito 9; Satisfeito 44; Pouco satisfeito 14; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 0;
- Interesse/ Motivação nas atividades/ tarefas: Muito satisfeito 9; Satisfeito 46; Pouco satisfeito 11; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 1;

- Relação com os alunos: Muito satisfeito 43; Satisfeito 23; Pouco satisfeito 1; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 0;
- Comportamento dos alunos: Muito satisfeito 32; Satisfeito 33; Pouco satisfeito 2; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 0;
- Apoio técnico do AEGE: Muito satisfeito 40; Satisfeito 18; Pouco satisfeito 1; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 8;
- Apoios educativos e individualizados: Muito satisfeito 32; Satisfeito 27; Pouco satisfeito 3; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 5;
- Coordenação de departamento/ ano: Muito satisfeito 47; Satisfeito 18; Pouco satisfeito 1; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 1;
- Horário das aulas síncronas: Muito satisfeito 39; Satisfeito 26; Pouco satisfeito 2; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 0;
- Duração das aulas síncronas: Muito satisfeito 30; Satisfeito 28; Pouco satisfeito 8; Insatisfeito 1; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 0;
- Trabalho colaborativo com os colegas: Muito satisfeito 47; Satisfeito 20; Pouco satisfeito 0; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 0;
- Cumprimento da planificação: Muito satisfeito 18; Satisfeito 42; Pouco satisfeito 5; Insatisfeito 1; Muito insatisfeito 1; Sem opinião 0;
- Objetivos atingidos: Muito satisfeito 16; Satisfeito 45; Pouco satisfeito 6; Insatisfeito 0; Muito insatisfeito 0; Sem opinião 0;

Indica o grau de satisfação em relação aos seguintes pontos:



- De forma geral evidenciam-se as classificações de Muito satisfeito (sete aspetos) e Satisfeitos (seis aspetos) no grau de satisfação na leitura do gráfico das respostas.
 - As respostas “negativas” (Pouco satisfeito/ Insatisfeito/ Muito Insatisfeito) são em número pouco relevante.
- **Aspetos positivos sobre o desenvolvimento do ensino a distância.** (número de respostas por ordem decrescente; respostas sintetizadas por áreas)

Aspeto	N.º Respostas
Maior capacitação digital de docentes e alunos	17
Reforço da autonomia	14
Melhoria do comportamento dos alunos	14
Melhor colaboração entre pares	12
Maior proximidade e participação dos EE	8
Melhor prestação dos alunos	8
Garantia da continuidade das atividades letivas	4
Obrigatoriedade de manter as câmaras ligadas.	4
Melhoria da concentração dos alunos	3
Contato com os alunos	3
Apoio da equipa do Educação especial	2
Horário e duração do tempo síncrono	2
Preservar a saúde da população	

Uma alternativa sem aspetos positivos comparativamente com o ensino presencial	
Aumento da capacidade de organização dos alunos	
Maior proximidade entre aluno e professor	
Evidencia os alunos que estão realmente interessados em aprender	
Diversificação de técnicas de recolha de informação, e mais registos de avaliação formativa.	
Envolvimento/ colaboração da professora Bibliotecária e da professora de Música.	
Favorece alunos mais introvertidos, deveria desenvolver a autonomia dos alunos.	
Trabalhar aprendizagens relacionados com a atualidade.	
Boa organização da direção da escola	
Assiduidade dos alunos	
Alunos com mais dificuldades apoiados presencialmente na escola.	
Uma forma diferente de transmitir conhecimento que não deve ser descurada e pode compatibilizar-se com o Ensino presencial.	

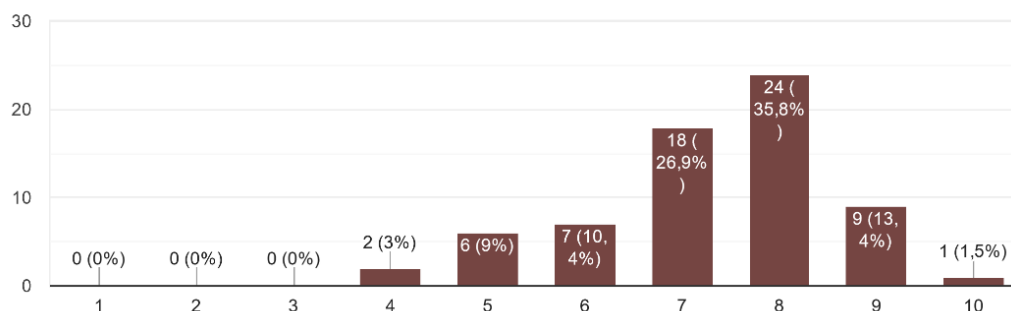
● **Aspetos a melhorar sobre o desenvolvimento do ensino a distância.**

Aspeto a melhorar	N.º de respostas
Condições técnicas	26
Equidade na atribuição de trabalho autónomo	8
Capacitação digital dos alunos	7
Acompanhamento dos alunos com dificuldades.	6
Distribuição da carga horária semanal	6
Duração das sessões síncronas	5
Número de alunos nas sessões síncronas	4
Participação dos EE	4
Envolvência dos alunos no processo de ensino aprendizagem	4
Obrigatoriedade de câmara ligada	3
Apoio técnico aos EE pelo AEGE	2
Condições físicas adequadas ao processo de Ensino e Aprendizagem	2
Acompanhamento dos alunos com PEI.	
Uso de novas ferramentas	
Supervisão parental no Edmodo	
Redução das sessões online nas crianças do pré-escolar	
Condições para a prática de Ed. Física dos alunos com apoio na escola.	
Cumprimento do trabalho autónomo	
Gestão do tempo	
Capacitação digital dos docentes	
Integrar na oferta complementar do 1.º ciclo ou AEC, desde o primeiro ano, a disciplina de TIC.	
Metodologias e estratégias mais adequadas ao E@A nas aulas síncronas	

● Avaliação final do E@D pelos docentes

Tendo em conta o desenvolvimento do Ensino a Distância, que avaliação final apresenta para este processo educativo decorrido neste período de 2021?

67 respostas



- Nesta escala 1 é Pésimo e 10 Excelente
- Considerando a escala e o número de respostas obtidas, 12% considera o E@D menos positivo e os restantes considera maioritariamente (cerca de 62%) entre o Bom e o Muito bom o processo educativo ocorrido neste período de confinamento.

● Comentários, críticas ou sugestões sobre este processo do E@D.

- Apoio presencial de alunos com dificuldades
- Capacitação digital dos alunos
- Muito obrigada pela ajuda disponibilizada sempre que a solicitei.
- Não tem eficácia para todas as disciplinas curriculares (disciplinas práticas)
- Cumprir o horário normal das aulas presenciais
- Este tipo de ensino não respeita as necessidades nem interesses de crianças do pré-escolar, no entanto a sua implementação ajudou a não cortar os laços afetivos na maioria das crianças do grupo, o que é um ponto muito positivo neste processo. Na maioria das famílias houve um despertar e valorização para o desenvolvimento das diferentes competências a atingir no pré-escolar. Penso que o processo decorreu de forma muito positiva dentro do que é possível realizar neste contexto.
- Apercebo-me que a maioria dos alunos gostou do E@D e preferia mantê-lo, pois sentem-se confortáveis em casa e sentem que o ensino e aprendizagem foi de qualidade. Também avaliam a relação de risco pela saúde/vantagem educativa e preferiam manter-se no E@D, apesar das limitações relacionais/sociais que eles conseguem facilmente contornar com o recurso aos contactos digitais.
- Continuaram a verificar-se assimetrias que comprometem a aprendizagem dos alunos mais desfavorecidos (falta de um computador/ tablet para fazerem as tarefas assíncronas; falta da supervisão de um adulto; a não entrega de nenhuma das tarefas pedidas.)
- Parabéns à direção pela organização do E@D, pois tudo foi feito atempadamente deixando os docentes mais tranquilos para a preparação das aulas. Considero ainda que foram feitos todos os esforços para que todos os alunos tivessem acesso às aulas online.
- Não serem levadas em conta as opiniões dos profissionais que estão no terreno.
- Julgo que houve melhorias de um para outro. Se houver um próximo a tendência é também para melhorar.
- Não gosto deste processo. Tive de o fazer por imposição. Para mim o E@D nunca poderá ser comparado ao ensino presencial. A escola, para além de garantir de forma sistemática a construção do saber e do conhecimento, também deve garantir uma qualidade social para todos e cada um dos seus intervenientes, que lhes permita, ter uma visão mais coesa, coerente e consistente do

mundo que os rodeia. Para além disto, a escola deve estimular, promover e facultar, continuamente, a oportunidade de resolver conflitos individuais, de grupos ou coletivos, tornando cada individuo mais participativo na sociedade, de modo a mantê-la e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável. Nada disto é possível no E@D.

- *Considero que esta modalidade de ensino, na nossa escola, foi bem preparada e conseguida! Alguns pais e alunos verbalizaram isto mesmo.*
- *Claro que o ensino presencial é consideravelmente mais eficaz e motivador, mas entendo que em algumas circunstâncias, acho interessante valoriza-lo e dar-lhe o devido uso.*
- *A obrigatoriedade de os alunos terem o microfone desligado e a câmara ligada foi de extrema importância no sucesso das aulas e das aprendizagens.*
- *Penso que uma vez que estamos a fazer muito trabalho online, será importante os alunos do primeiro ciclo terem mais conhecimento do processador de texto e serem motivados a usar o PC como uma ferramenta de trabalho e não um meio de passar horas a jogar. Eles não nascem ensinados e as TIC deviam apostar no domínio do computador.*
- *As horas atribuídas a cada disciplina devia ter em conta a correlação teoria /prática (forte ou menos) forte de cada uma delas*
- *É notório um cansaço tanto de alunos como professores...*

VII- Conclusões

- A avaliação é positiva, tendo havido um salto qualitativo do primeiro para o segundo confinamento, ou seja, da aplicação do Plano E@D no primeiro momento em 2020 para este segundo momento em 2021, reconhecido por encarregados de educação, alunos e docentes.
- Os constrangimentos sentidos prenderam-se com questões técnicas (acesso à rede e equipamentos adequados) e não, propriamente com o processo de ensino-aprendizagem. Contudo, em alguns casos há referências a excesso de número de tarefas de trabalho atribuídas ou ao reduzido período de tempo para as realizar.
- Houve um incremento da capacitação digital de todos os membros da comunidade educativa, mas é necessário capacitar mais, sobretudo os alunos.
- Os encarregados de educação que participaram mais ativamente no processo de E@D e que estiveram presentes no decurso das atividades síncronas têm uma opinião mais favorável ao trabalho realizado pelos docentes, pela escola e pelo próprio educando
- A avaliação que os alunos fazem de si próprios não é idêntica à avaliação que fazem dos colegas, pois consideram que tiveram uma postura correta e que desenvolveram aprendizagens e que os colegas se apresentaram com uma postura menos adequada perturbando as atividades de aula. Todavia, os alunos reconhecem que o contributo dos encarregados de educação foi mais presente e mais ativo.
- O desenvolvimento das aprendizagens de alunos específicos em local escolar recebeu uma intervenção de apoio e acompanhamento de características personalizadas com resultados muito bons. O equipamento, contudo, por não ser o mais adequado (recorde-se que a Escola cedeu todos os equipamentos de conectividade áudio e vídeo) teve de ser adaptado.
- A avaliação desenvolvida pelos docentes assentou em dinâmicas pedagógicas resultantes da observação da performance do aluno, dos processos da sua aprendizagem e nos resultados dos trabalhos, sobressaindo a variedade de instrumentos aplicados. Nesta ótica, e no decurso das aulas síncronas, os docentes valoraram o desenvolvimento do trabalho dos alunos no patamar médio de sete (numa escala de um a dez).
- Pontos fortes:
 - a. o apoio prestado pelos professores em matéria pedagógica, científica e digital
 - b. muito trabalho realizado pelos docentes e pelos discentes no cumprimento dos programas e no desenvolvimento das aprendizagens
 - c. envolvimento da comunidade escolar, procurando resolver problemas emergentes e responder às solicitações, mantendo o contacto com os alunos, sobretudo com os casos mais prementes ou identificados
- Áreas de melhoria
 - d. Melhoria em termos organizacionais, ainda que haja aspetos que possam a ser alvo de uma nova reflexão.
 - e. Corrigir a comunicação entre as partes, isto é, entre a estrutura de topo, as estruturas intermédias e as pessoas, procurando igualmente verificar se o destinatário é recetador das mensagens/ instruções necessárias ao sucesso do que se pretende
 - f. Largura e fiabilidade das conexões de internet

Gafanha da Encarnação, 4 de junho de 2021

A Equipa de Autoavaliação (núcleo),
 Graça Ramalheira, Maria da Luz Nunes, Higinio Oliveira, Luís Simões, Marisela Simões, Maria da Luz Nunes, Nuno Machado